

UFPR E PREFEITURA REALIZAM PARCERIA PARA FOMENTAR A PRÁTICA DO ATLETISMO

ATLETAS APOIADOS PELAS DUAS INSTITUIÇÕES JÁ FAZEM USO DA NOVA PISTA



A Universidade Federal do Paraná e a Prefeitura Municipal de Curitiba oficializaram na última quarta-feira, 19, a formalização de uma parceria que vai proporcionar benefícios para as duas instituições: os atletas apoiados pela prefeitura poderão usar a pista de atletismo da UFPR, inaugurada no

último mês de dezembro, além de se beneficiar das pesquisas realizadas no Departamento de Educação Física.

“É uma troca que interessa para todos. Para os atletas, intensifica o treino e futuros atletas olímpicos, formar cidadãos, a ideia é a partir daqui formar uma equipe de alto rendimento que vai pinçar talentos aqui. Ganha o curso de EDF que podem fazer pesquisas a partir do projeto e um espaço para fazer” – sintetiza o Diretor do Centro de Educação Física e Desportos, professor André Mendes Capraro.

Equipe Universitária

Desde o início do ano, a equipe de atletismo da UFPR faz uso da pista de segunda a sexta-feira para os seus treinos. “Trabalhamos com várias mo-

dalidades – dardo, arremesso de peso, salto triplo, as provas de pista”, explica a treinadora e estudante de Educação Física Marine da Silva Machaki. Voltado para competições universitárias dentro e fora do estado, a equipe almeja agora mais conquistas com a nova estrutura.



CANCELAS SÃO REATIVADAS NO ESTACIONAMENTO DO SCB

SAIBA COMO REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO PARA UTILIZAR O ESPAÇO

Desde o começo do mês de abril, após a realização de reparos, a comissão de estacionamento do Setor de Ciências Biológicas reativou o uso das cancelas no espaço reservado para técnicos e docentes. A entrada só é autorizada mediante a apresentação de um cartão de acesso magnetizado.

As cancelas foram implantadas para controlar o acesso do estacionamento, com o objetivo de priorizar os servidores, já que a demanda ultrapassa o número limitado de vagas. Atualmente, ainda existem pessoas não autorizadas que utilizam o estacionamento indevidamente, mas logo isso não ocorrerá

mais. “A demanda é muito grande e as vagas faltam para quem realmente deve usar”, conta Nilmar Pierin, responsável pela administração predial.

Quem ainda não possui o cartão ou que já possui, mas ainda não está habilitado para liberar a cancela, deverá se encaminhar à Direção do Setor, para que possa atualizar o cartão para liberar o uso do estacionamento. Também deverão se encaminhar a Direção àqueles que, apesar de já possuírem o acesso, realizaram alguma mudança com seu veículo, para atualizar seus dados como a placa e modelo do automóvel.



DOUTORANDOS EM FISIOLOGIA APRESENTAM PESQUISAS EM EVENTO

O Programa de Pós-Graduação em Fisiologia promoveu na segunda-feira, dia 24, a terceira edição do Evento dos Doutorandos em Fisiologia da UFPR. O objetivo é apresentar as pesquisas em andamento para a comunidade.

A palestra de abertura foi com o professor Cleverson Renan da Cunha, da Coordenação de Empreendedorismo e incubação de empresas da UFPR, com o tema "Da pesquisa à Inovação: Experiências e Possibilidades para a Fisiologia". Entre outros assuntos, Cunha explicou como transformar os resultados das pesquisas em um produto ou serviço

para a comunidade.

Após a palestra, nove trabalhos foram expostos em apresentações orais de 15 minutos, por alunos que estão no último ano do doutorado. "Foi a primeira vez que fizemos neste formato de congresso e os resultados foram bem satisfatórios", analisa o coordenador do PPG-Fisiologia, professor Fernando Augusto Lavezzi Dias. Na parte da tarde, outros 16 trabalhos em andamento foram expostos em pôsteres no 1º piso do Departamento de Fisiologia, que foram analisados pelos professores para verificação dos prazos e dos dados em andamento.



Parte dos doutorandos apresentou seus trabalhos no saguão do Departamento de Fisiologia.



Katlyn estuda os efeitos do antiviral Ganciclovir em ratas gestantes. Fotos - ASPEC.

FISIOLOGIA E REPRODUÇÃO

Um dos trabalhos apresentados foi o da doutoranda Katlyn Barp Meyer, que estuda o efeito de um antiviral - o Ganciclovir - sobre o desenvolvimento fetal de ratos. O Ganciclovir combate os efeitos da Citomegalovírus, uma doença que se manifesta somente em pessoas com baixa imunidade ou em bebês cuja mãe está infectada.

Meyer verificou que após o contato da rata mãe com o Ganciclovir, os filhotes desenvolvem túbulos que não produzem espermatózoides, afetando a reprodução destes animais. Outra constatação é a de que células do sis-

tema reprodutivo em desenvolvimento podem ser mais atingidas pelos efeitos do Ganciclovir, em relação a outras que estão sendo formadas ou em repouso. "Deste modo, podemos dizer que, se for para tratar uma gestante com Ganciclovir, que seja num período em que as células não estejam se proliferando", explica Katlyn.

Pesquisas anteriores já apontam que o uso Ganciclovir na gravidez pode provocar problemas como alterações de funções cognitivas, déficit de aprendizado, entre outros.

MEMÓRIA UFPR – OLAF MIELKE

A UFPR-TV realizou na última semana um vídeo especial sobre a vida do Professor Olaf Hermann Hendrik Mielke, do Departamento de Zoologia. Ele trabalha todos os dias desde 1966 com o que o trouxe até aqui – os estudos sobre borboletas e mariposas. "Para mim não há um momento especial, pois com as bor-

boletas a gente esquece os problemas", relata Mielke. Ele também reconhece o trabalho do Professor Padre Jesus Santiago Moure, que o convidou para trabalhar aqui, o incentivou e o valorizou. Confira mais detalhes desta bonita história nos links goo.gl/MXbM6z e goo.gl/L2Yv4b



Dos 300 mil exemplares da Coleção de Lepidóptera (borboletas e mariposas) da UFPR, 200 mil foram preparados por Mielke. Foto - reprodução UFPR-TV